

## PLANO DE OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19



**Secretária Municipal de Saúde**  
Dyene Corrêa Jardim

**Diretor do Departamento de Vigilância à Saúde**  
Luis Antonio Jeronimo Dickson

**Coordenadora de Epidemiologia**  
Tatiane Gisele Marques da Silva

**Coordenadora de Imunização**  
Eliza Silva dos Santos

## Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. PRINCIPAIS VACINAS EM TESTES EM HUMANOS.....	6
3. OBJETIVOS DO PLANO .....	8
4. PÚBLICO ALVO/GRUPOS PRIORITÁRIOS POR FASE .....	9
5. META.....	10
6. ESQUEMA DE VACINAÇÃO.....	12
7. ESTRATÉGIAS DE VACINAÇÃO.....	12
8. METODOLOGIAS DE VACINAÇÃO.....	14
9. COMUNICAÇÃO .....	14
10. FARMACOVIGILÂNCIA .....	15
11. PRECAUÇÕES A ADMINISTRAÇÃO DA VACINA.....	15
12. CONTRAINDICAÇÕES A ADMINISTRAÇÃO DA VACINA.....	16
13. SISTEMA DE INFORMAÇÃO.....	16
14. FORMAÇÃO DE COMISSÃO TÉCNICA.....	16
15. RECOMENDAÇÕES PARA VACINAÇÃO .....	17
16. MONITORAMENTO, SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO .....	17
17. ETAPAS DO PLANO.....	18
REFERÊNCIA .....	19
ANEXOS .....	20

## **1. INTRODUÇÃO**

A covid-19 é a maior pandemia da história recente da humanidade causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), que causa infecção respiratória aguda potencialmente grave. Trata-se de uma doença de elevada transmissibilidade e distribuição global. A transmissão ocorre principalmente entre pessoas por meio de gotículas respiratórias ou contato com objetos e superfícies contaminadas.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 40% das pessoas têm a forma leve ou moderada da doença, porém aproximadamente 15% delas desenvolvem a doença severa necessitando de suporte de oxigênio. Tem-se ainda que 5% da população que é afetada com a forma grave da doença e pode vir a desenvolver além das complicações respiratórias, complicações sistêmicas como trombose, complicações cardíacas e renais, sepse e choque séptico.

No Brasil no período de 14 de janeiro de 2021, foram confirmados 8.324.294 casos e 207.095 óbitos pela covid-19. No estado do Pará são 307.520.00 casos confirmados e 7.373.00 óbitos. No município de Santa Bárbara até 15 de janeiro de 2021, foram 420 casos confirmados, 67 casos descartados, 328 casos recuperados, 13 óbitos e 11 casos em análises.

Para conseguir atingir o objetivo de mitigação dos impactos da pandemia, diversos países e empresas farmacêuticas estão empreendendo esforços na produção de uma vacina segura e eficaz contra a covid-19.

O planejamento da vacinação nacional é orientado em conformidade com o registro e licenciamento de vacinas, que no Brasil é de atribuição da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), conforme Lei nº 6.360/1976 e regulamentos técnicos como RDC nº 55/2010, RDC 348/2020 e RDC nº 415/2020. Ressalta-se ainda a RDC nº 444, de 10 de dezembro de 2020, que estabelece a autorização temporária de uso emergencial, em caráter experimental, de vacinas COVID-19 para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância nacional, decorrente do surto do novo coronavírus (SARS-CoV-2).

Trata-se de normativa que estabelece os critérios mínimos a serem cumpridos pelas empresas para submissão do pedido de autorização temporária de uso emergencial durante a vigência da emergência em saúde pública, detalhados no Guia da Anvisa nº 42/2020. Está previsto ainda na normativa a exigência de que os pacientes a serem vacinados com vacinas aprovadas para uso emergencial deverá preencher um termo de consentimento livre e esclarecido o qual deve estar complementado com os dados específicos da vacina objeto de autorização de uso emergencial.

Ressalta-se que a vacinação é gratuita. Por meio da Resolução nº 8, de 09 de setembro de 2020 foi instituído o Grupo de Trabalho para a coordenação de esforços da união na aquisição e na distribuição de vacinas contra covid-19, no âmbito do Comitê de Crise para Supervisão e Monitoramento dos Impactos da covid-19. O grupo de trabalho é coordenado pelo representante do Ministério da Saúde, terá a duração de até 90 dias, podendo ser prorrogado por igual período.

É formado por representantes de vários ministérios e secretarias do governo federal, e têm como objetivos: I - Coordenar as ações governamentais relativas à aquisição, ao registro, à produção e à distribuição de vacina(s) com qualidade, eficácia e segurança comprovadas contra a covid-19; e II - colaborar no planejamento da estratégia nacional de imunização voluntária contra a covid-19.

## 2. PRINCIPAIS VACINAS EM TESTES EM HUMANOS

**Pfizer + BioNtech:** Americana e alemã

**Moderna:** Americana

Utilizam **tecnologia de RNA Mensageiro** que consiste em injetar nas células humanas fragmentos de instruções genéticas chamadas RNA mensageiro, para que produzam proteínas ou “antígenos” específicos para coronavírus. Estas proteínas serão enviadas ao sistema imunológico para produção de anticorpos.

➤ **Sinovac (Coronac)/Butantan:** Chinesa

**Sinopharm:** Chinesa

**Bharat Biotech (COVAXIN):** Indiana

Utilizam **tecnologia do vírus inativado**, no qual os agentes infecciosos do SARS-CoV-2 são tratados quimicamente, ou por calor, para perder a nocividade, ao mesmo tempo que conservam a capacidade de provocar uma resposta imunológica.

➤ **AstraZeneca + Oxford:** Anglo sueca

**Johnson & Johnson:** Americana

**CanSino Biological:** Chinesa

**Sputnik V:** Rússia

Utilizam **Vetoriais Virais**, ou seja, usam como suporte outro vírus vivo mais virulento, transformado para adicionar uma parte do vírus responsável pela COVID-19. O vírus modificado penetra nas células das pessoas vacinadas, que fabricam uma proteína típica do SARS-CoV-2, educando seu sistema imunológico a reconhecer o novo coronavírus.

➤ **Novavax:** Americana

Utilizam **Proteína Recombinante**, uma vez que o coronavírus possui em sua superfície algumas pontas (proteínas virais) para entrar em contato com as células infectáveis. Estas proteínas podem ser reproduzidas e apresentadas depois ao sistema imunológico para provocar uma reação.

A partir dos memorandos de entendimento, o MS prossegue com as negociações para efetuar os contratos, a fim de disponibilizar o quanto antes a maior quantidade possível de doses de vacina para imunizar a população brasileira de acordo com as indicações dos imunizantes.

### **3. OBJETIVOS DO PLANO**

#### **3.1. Objetivo Geral**

Estabelecer as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a covid-19 no município de Santa Bárbara do Para

#### **3.2. Objetivos Específicos**

- Vacinar os grupos prioritários com maior probabilidade de desenvolver complicações e óbitos pela COVID-19, segundo recomendações do Ministério da Saúde.
- Apresentar a população alvo e grupos prioritários para a vacinação.
- Instrumentalizar o município para vacinação contra covid.



#### **4. PÚBLICO ALVO/GRUPOS PRIORITÁRIOS POR FASE**

Definidos a partir do Plano Nacional de Vacinação contra COVID-19 (divulgado em 16/12/2020) e divididos em 4 fases, tais quais se dará a operacionalização da vacinação, seguindo critérios logísticos de recebimento e distribuição de doses.

- **1ª FASE:** Trabalhadores da área da saúde, pessoas com mais de 60 anos que vivem em instituições de longa permanência e indígenas aldeados.
- **2ª FASE:** Profissionais da segurança pública na ativa, idosos de 60 a 79 anos de idade, idosos a partir de 80 anos, povos e comunidades tradicionais quilombolas.
- **3ª FASE:** Pessoas que possuam comorbidade (de acordo com as faixas etárias indicada pela ANVISA.)
- **4ª FASE:** Trabalhadores da educação, Forças Armadas, funcionários do sistema de privação de liberdade e população privada de liberdade.

## 5. META

- A meta mínima é vacinar 90% do público-alvo.

Quadro 1. Estimativa populacional, por público-alvo no município de Santa Barbara, 2020.

Fase de Vacinação	Público - Alvo	Definição	Estimativa Populacional
1ª FASE	Trabalhadores de Saúde, pessoas com mais de 60 anos que vivem em instituições de longa permanência e indígenas aldeados	Trabalhadores dos serviços de saúde são todos aqueles que atuam em espaços e estabelecimentos de assistência e vigilância á saúde, sejam eles hospitais, clinicas, ambulatórios, laboratórios e outros locais. Priorizando profissionais que atuam no atendimento de pacientes com Síndrome Gripal, seja em urgências, enfermeiras de unidade de tratamento intensivo, inclusive, funcionários que não atuem diretamente na assistência, mas frequentem tais ambientes, como auxiliares de serviços gerais, copeiros, administrativos, entre outros. Deverão receber a vacina COVID-19 em conformidades com as fases predefinidas e indígenas aldeados (ou seja, que residem em áreas indígenas) com 18 anos ou mais atendidos pelo Subsistema de Atenção a Saúde Indígena.	273
2ª FASE	Profissionais da Segurança Pública na Ativa, Idosos de 60 a 79 anos de	Servidores das policias federal, militar e civil; servidores do Centro de Pericias cientificas; bombeiros militares; policias penais e agentes do DETRAN, os idosos	1.930

	idade, idosos a partir de 80 anos, povos e comunidades tradicionais quilombolas	deveram receber a vacina COVID-19 em conformidades com as fases predefinidas e os povos habitando em comunidades tradicionais quilombolas.	
3ª FASE	Indivíduos que possuam comorbidades	Para indivíduos com comorbidade já descritas, de acordo com a faixa etária indicada pela ANVISA. (Diabetes mellitus; hipertensão arterial sistêmica grave (de difícil controle e/ou com lesão de órgão-alvo); doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares e cerebrovasculares; indivíduos transplantados de órgão sólido; anemia falciforme; imunossuprimidos; obesidade grave (IMC≥40)	908
4ª FASE	Trabalhadores da educação, Forças Armadas, Funcionários do sistema de privação de liberdade e População privada de liberdade	Todos os professores e funcionários das escolas públicas e privadas, Membros ativos das Forças Armadas (Marinha, Exército e Aeronáutica), Agente de custódia e demais funcionários, População acima de 18 anos em estabelecimentos de privação de liberdade	320
Total			3.431

Fonte: CGPNI/DEVIT/SVS/MS

➤ CONSOLIDADO DE DOSES NECESSÁRIAS

Fases	Estimativa Populacional	Número de doses (X2)	Total Doses
1ª Fase	273	546	546
2ª Fase	1.930	3.860	3.860
3ª Fase	908	1.816	1.816
4ª Fase	320	640	640
Total Geral	3.431	6.862	6.862

## 6. ESQUEMA DE VACINAÇÃO

Estima-se que a vacinação contra COVID-19 ocorrerá em esquema de duas doses. O intervalo entre as doses será definido de acordo com o laboratório produtor da vacina.

## 7. ESTRATÉGIAS DE VACINAÇÃO

### 7.1. Vacinação de Rotina:

Durante o processo de vacinação, a vacina contra COVID-19 ficará disponível o Centro Especial de Saúde de Santa Barbara, conforme anexo I, no intuito de atender o público-alvo da campanha, de segunda a sexta, das 08h às 14h.

### 7.2. Recursos Humanos Necessários para Postos de Vacinação de Rotina

➤ Equipe por posto de vacinação de rotina:

01 Enfermeiro-Coordenador/Triador

02 Vacinadores

02 Registradores

01 Organizador de fila

01 Apoio de Segurança Particular ou Polícia Militar

### 7.3. Vacinação Extramuro

PÚBLICO ALVO	LOCAL DE VACINAÇÃO
Pessoas com 60 anos ou mais. Acamados	Nas residências. Agendamento por meio da Unidade Básica de Saúde. (Obedecendo o Cronograma definido pela Secretaria de Saúde)
Forças de segurança e salvamento/ Funcionários do sistema prisional	Centro Especial de Saúde de Santa Barbara
Trabalhadores da Educação.	Agendamento por Escola.
Portadores de comorbidades	Centro Especial de Saúde de Santa Barbara
Moradores das Ilhas Adjacentes	Nas residências. Agendamento por meio da Unidade Básica de Saúde. (Obedecendo o Cronograma definido pela Secretaria de Saúde)

### 7.4. Recursos Humanos Necessários para Postos Extramuro

➤ Equipe por posto de vacinação extramuro:

02 Enfermeiros-Coordenadores

02 Vacinadores

02 Registradores\*

02 Organizador de fila

02 Apoio de Segurança Particular ou Polícia Militar

## 8. METODOLOGIAS DE VACINAÇÃO

Está sendo sugerida a seguinte metodologia de organização, a fim de evitar aglomeração nestes locais de vacinação:

### 8.1. Calendário pelo mês de nascimento

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO	
DIA DA SEMANA	NASCIDOS EM:
SEGUNDA FEIRA	Janeiro
	Fevereiro
	Março
TERÇA FEIRA	Abril
	Maio
QUARTA FEIRA	Junho
	Julho
QUINTA FEIRA	Agosto
	Setembro
SEXTA FEIRA	Outubro
	Novembro
	Dezembro

## 9. COMUNICAÇÃO

A campanha de combate ao coronavírus tem como objetivo: informar, educar, orientar, mobilizar, prevenir ou alertar a população, gerando consenso popular positivo em relação a importância da vacinação. Sendo assim, a comunicação é uma importante ferramenta para atingirmos em tempo ágil milhares de cidadãos do município de Santa Bárbara.

Diante da magnitude da ação de vacinação, a comunicação social será de extrema importância para se atingir a meta de vacinação dos grupos prioritários contra o novo coronavírus.

## **10. FARMACOVIGILÂNCIA**

Frente à introdução de novas vacinas de forma acelerada, usando novas tecnologias de produção e que serão administradas em milhões de indivíduos, pode haver um aumento no número de notificações de eventos adversos pós-vacinação (EAPV).

Todos os eventos, não graves ou graves, compatíveis com as definições de casos, estabelecidas no Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação, deverão ser notificados conforme fluxo descrito abaixo.

Na vigência de um evento adverso pós vacinação, este deve ser notificado imediatamente ao nível hierárquico superior, ainda dentro das primeiras 24 horas, se possível. Se faz necessário também notificar no Sistema de Informações do PNI (SIPNI) – Módulo – Eventos Adversos Pós Vacinação (SIEAPV), de forma que a investigação aconteça idealmente até 48 horas após a notificação.

É importante destacar que as notificações deverão primar pela qualidade no preenchimento de todas as variáveis contidas na ficha de notificação/investigação de EAPV do PNI. Destaca-se ainda que na possibilidade de oferta de diferentes vacinas, desenvolvidas por diferentes plataformas, é imprescindível o cuidado na identificação do tipo de vacina suspeita de provocar o EAPV, como número de lote e fabricante.

## **11. PRECAUÇÕES A ADMINISTRAÇÃO DA VACINA**

Em geral, como com todas as vacinas, diante de doenças agudas febris moderadas ou graves, recomenda-se o adiamento da vacinação até a resolução do quadro com o intuito de não se atribuir à vacina as manifestações da doença; Não há evidências, até o momento, de qualquer preocupação de segurança na vacinação de indivíduos com história anterior de infecção ou com anticorpo detectável pelo SARS-COV-2. É improvável que a vacinação de indivíduos infectados (em período de incubação) ou assintomáticos tenha um efeito prejudicial sobre a doença.



Entretanto, recomenda-se o adiamento da vacinação nas pessoas com infecção confirmada para se evitar confusão com outros diagnósticos diferenciais. Como a piora clínica pode ocorrer até duas semanas após a infecção, idealmente a vacinação deve ser adiada até a recuperação clínica total e pelo menos quatro semanas após o início dos sintomas ou quatro semanas a partir da primeira amostra de PCR positiva em pessoas assintomáticas.

A presença de sintomatologia prolongada não é contraindicação para o recebimento da vacina, entretanto, na presença de alguma evidência de piora clínica, deve ser considerado o adiamento da vacinação para se evitar a atribuição incorreta de qualquer mudança na condição subjacente da pessoa.

## **12. CONTRAINDICAÇÕES A ADMINISTRAÇÃO DA VACINA**

- Pessoas menores de 18 anos de idade;
- Gestantes;
- Para aquelas pessoas que já apresentaram uma reação anafilática confirmada a uma dose anterior de uma vacina covid-19;
- Pessoas que apresentaram uma reação anafilática confirmada a qualquer componente da(s) vacina(s).

## **13. SISTEMA DE INFORMAÇÃO**

Atualmente, as salas de vacina contam com dois sistemas para registros das informações: sistema E-SUS AB – módulo vacinação, onde são lançados os registros nominais dos vacinados e o SIPNIWEB para registros de EAPV.

Movimentação de imunobiológicos, Consulta das doses e pesquisa de usuários.

Para a Campanha de Vacinação contra a COVID-19 o registro das doses aplicadas, poderá ser nominal ou individualizado de acordo com a orientação do MS.

## **14. FORMAÇÃO DE COMISSÃO TÉCNICA**

Sugere-se a formação de um grupo técnico assessor pelas entidades de classe (COREN, CRM E CRF), Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIM), Sociedade de Infectologia, representantes do Instituto Evandro Chagas,



Universidade do Estado do Pará (UEPA) e Universidade Federal do Pará (UFPA) com finalidade de suporte técnico-científico aos profissionais envolvidos nas ações de vacinação e esclarecer quaisquer informações duvidosas sobre a vacina.

## **15. RECOMENDAÇÕES PARA VACINAÇÃO**

- Realizar a administração das vacinas em áreas bem ventiladas e desinfetadas com frequência;
- Garantir a disponibilidade de local para lavagem adequada ou desinfetantes para as mãos, pelos usuários;
- Limitar a 01 (um) o número de familiares que acompanham a pessoa que será vacinada;
- Realizar a triagem de pessoas que apresentam sintomas respiratórios antes da entrada na sala de vacinação para evitar a propagação do vírus;
- Evitar aglomerações na sala de espera, respeitando o distanciamento social de no mínimo 1m de distância.
- É imprescindível o uso de máscara tanto pelos profissionais quanto pela população.

Vacinadores: realizar higiene das mãos com frequência; evitar o uso do celular durante o atendimento aos usuários; monitorar os estoques de vacinas e insumos, assim como o funcionamento da Rede de Frio; comunicar às instâncias superiores sempre de acordo com o fluxo pré-determinado pelo PNI; se apresentar sintomas como tosse ou febre, não deve comparecer ao trabalho e deve procurar atenção médica.

## **16. MONITORAMENTO, SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO**

O monitoramento, supervisão e avaliação são importantes para acompanhamento da execução das ações planejadas, na identificação oportuna da necessidade de intervenções, assim como subsidiar a tomada de decisão gestora em tempo oportuno. Ocorre de maneira transversal em todo processo de vacinação.

O monitoramento está dividido em três blocos, a saber:

- Avaliação e identificação da estrutura existente na rede;

- Processos;
- Indicadores de intervenção.

## **17. ETAPAS DO PLANO**

- Elaboração do projeto de execução;
- Elaboração da programação local;
- Treinamento para trabalhadores em sala de vacinação;
- Treinamento de voluntários (acadêmicos de enfermagem);
- Articulação com Sociedades científicas, universidades, hospitais militares, conselho municipal de saúde e demais segmentos sociais;
- Planejamento estratégico com o Departamento de Ações em saúde;
- Produção e socialização dos materiais informativos;
- Acompanhamento e investigação de Eventos Adversos Pós Vacinação- EAPV;
- Supervisão e avaliação durante o processo de operacionalização da Vacinação.

## REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. **Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19**. Brasília, 2020.

BRASIL. Secretaria de Saúde do Governo do Estado do Ceará. **Plano de Operacionalização para vacinação contra Covid-19**. novembro, 2020.

ANEXO

CARTEIRA DE VACINAÇÃO COVID



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
COORDENAÇÃO DE IMUNIZAÇÃO

REGISTRO DE IMUNIZAÇÃO COVID-19		
UNIDADE DE SAÚDE:		
NOME COMPLETO:		
D/N:		CARTÃO SUS:
MARCA DA VACINA: <input type="checkbox"/> PFIZER <input type="checkbox"/> MODERNA <input type="checkbox"/> CORONAVAC <input type="checkbox"/> ASTRA-ZENECA <input type="checkbox"/> OUTRA: _____		
<b>1ª DOSE:</b> DATA: ___/___/___ LOTE: _____ VAL.: _____ ASS.: _____	MINHA PRÓXIMA DOSE SERÁ EM: _____	<b>2ª DOSE:</b> DATA: ___/___/___ LOTE: _____ VAL.: _____ ASS.: _____

**DECLARAÇÃO DE SAÚDE:**

Declaro para os devidos fins que no momento da vacinação, eu não estava apresentando NENHUMA sintomatologia da COVID-19, como: febre, dor no corpo, cefaleia, perda de olfato, perda do paladar, diarreia, falta de ar ou tosse.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do usuário.

**CUIDADOS PÓS-VACINAÇÃO:**

- Saiba que você acabou de receber uma vacina segura e eficaz!
- A maioria das pessoas não apresenta nenhuma reação à vacina, porém pode ser que você apresente: dor e inchaço no local da vacina, febre baixa (menor que 38,5°C), enjôos, cefaléia.
- Caso você apresente reações como: febre alta (acima de 38,5°C), convulsões, sensação de desmaio, queda no nível de consciência ou reação alérgica grave, procure a unidade de saúde mais próxima da sua casa.

ANEXO

**Relação das equipes de Saúde que operacionalizarão a vacina  
contra COVID-19**

Nº DE EQUIPES	UNIDADE DE SAÚDE	ENDEREÇO
02	Centro Especial de Saúde de Santa Bárbara	Rua Maria Carvalho Braga, 557 – Sede, Santa Bárbara do Pará - Pa, 68798-000
01	Carro Volante	Por agendamento
01	Carro Volante	Por agendamento

## ANEXO

### Modelo da camisa a ser utilizada na campanha COVID-19



**ANEXO**

**MODELO DA FAIXA TAMANHO 2M X 70CM**

CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA O COVID-19  
PARA PROFISSIONAIS DA AREA DA SAÚDE, IDOSOS ACIMA DE 75  
ANOS E RIBEIRINHOS.  
08:00 às 14:00h.  
PROCURE CENTRO ESPECIAL DE SAÚDE DE SANTA BÁRBARA

## ANEXO

### ANÚNCIO DO MOTO/BIKE SOM

#### TEXTO DO ANÚNCIO:

“A secretaria municipal de saúde de Santa Barbara do Pará, *realiza a 23ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza, no período de 12 de abril a 09 de julho de 2021, tendo como público alvo Crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade; Gestantes; Puérperas e profissionais da área da saúde.*

PROCURE AS UNIDADES BASICAS DE SAÚDE MAIS PROXIMA DE VOCÊ  
DAS 08:00 AS 14:00H